

Assembleia Geral Virtual 16/03, terça, 14h, via Zoom Pauta: - Campanha Salarial 2021 - Situação da Pandemia

Realizaremos nossa Assembleia na próxima 3ªfeira, 16/3, para definirmos as reivindicações que constarão na Pauta Unificada do Fórum das Seis.

Inscrição para participar da Assembleia

Para podermos organizar melhor a Assembleia, mais uma vez definimos a necessidade de inscrição prévia. O link pra inscrição é o seguinte: <https://forms.gle/x6vXvAo38LBQndXt5>

Informações sobre a plataforma:

Utilizaremos a plataforma Zoom para realização desta Assembleia Geral. Para participação plena, tendo acesso às enquetes de votação, é importante instalar o aplicativo, mesmo para quem utilizará o computador ou notebook.

O download do aplicativo pode ser feito nos links abaixo:

- Zoom para computador: Clicar no link e escolher a opção Cliente Zoom para Reuniões: <https://bit.ly/3aKNiPJ>
- Zoom para Android (smartphones) - <https://bit.ly/3I54KmM>
- Zoom para Iphone - <https://apple.co/2Ymc2J8>

Reivindicações da Campanha Salarial para votarmos na Assembleia de 16/3

Nesta Assembleia do dia 16, definiremos as propostas que levaremos para o Fórum das Seis, para poder compor a Pauta Unificada de trabalhadores e docentes das 3 universidades estaduais paulistas.

Numa primeira discussão no Fórum das Seis, houve acordo geral que, diante da situação excepcional da pandemia, não reivindicaremos a recuperação imediata de todas as perdas salariais acumuladas nos últimos anos. A reivindicação parte de um índice imediato de 6%, mas com

reconhecimento por parte do Cruesp das perdas acumuladas e um plano de recuperação.

Também foi consensual que temos que apresentar reivindicações que apontem para a valorização do piso das carreiras. No entanto, houve distintas formulações sobre o tema, e isso é uma das questões que voltará a ser debatida na próxima reunião do Fórum.

Na próxima página, seguem as propostas iniciais a serem debatidas da Assembleia:



Proposta de reivindicação para o item salarial:

- 1) Recuperação parcial de perdas, com um reajuste salarial em maio/2021 de 6%;
- 2) Reconhecimento, por parte do Cruesp, da existência de perdas significativas nos níveis salariais das/os servidoras/es das três universidades estaduais paulistas e da necessidade de estabelecer um plano de médio prazo para a recomposição salarial, com a constituição de um grupo de trabalho, com representantes do Cruesp e do Fórum das Seis, para realizar os estudos necessários à elaboração de tal plano.
- 3) Comprometimento do Cruesp com a valorização (inclusive salarial) dos níveis iniciais das carreiras. 4) Recomposição das perdas salariais das/os servidoras/es docentes e técnico-administrativas/os do Centro Paula Souza (Ceeteps), de acordo com índices adotados pelo Cruesp no período de 1996 a 2021, em respeito ao vínculo legal entre o Ceeteps e a Unesp, de acordo com o artigo 15 da Lei 952/1976.

Propostas ainda não consensuais, que devem ser debatidas nas assembleias das categorias

A Associação dos Docentes da USP (Adusp), o Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp) e o Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU) apresentaram propostas que não alcançaram consenso entre as entidades, e estão sendo remetidas às assembleias de base para análise. São elas:

- **Adusp:** Propõe que, uma vez definido o índice para a recuperação parcial, o montante proveniente deste índice para as/os docentes seja dividido de forma a aplicar um reajuste maior para os níveis iniciais da carreira.
- **Sintusp:** Propõe a composição do índice geral para todos, com uma parcela fixa de R\$ 500,00 para todos, elevando proporcionalmente os níveis salariais mais baixos. Propõe, também, a reivindicação de um plano de recomposição automática mensal dos salários de acordo com a inflação.
- **STU:** Propõe valorizar as/os servidoras/es da Saúde, que estiveram e estão na linha de frente de combate à Covid-19, com a concessão de um bônus específico para este segmento.

Enquanto bilionários ficam mais ricos, nós ficamos cada dia mais pobres!

A campanha salarial deste ano se dará no meio de uma das maiores crises sanitárias do último século, que tem o Brasil como seu epicentro mundial. A política negacionista explícita de Bolsonaro e sua turma, seguida por uma política negacionista “light” dos governadores, como Doria, levou a que chegássemos nessa situação dramática, com quase 270 mil mortos pela Covid. Combinado com a crise sanitária, temos um aprofundamento da crise econômica que já estava em curso, que leva a uma crise social também sem precedentes.

Boa parte da população em condições de trabalhar está desempregada ou em trabalhos informais. A política dos patrões e dos

governos lacaios do grande empresariado foi criar uma disjuntiva falsa entre preservar as vidas ou a economia. E acabaram, com isso, levando milhões ao desespero de ter que escolher entre morrer de fome ou do vírus.

Esse cenário dramático favorece a tentativa da burguesia e dos seus governos de pintar um quadro no qual os trabalhadores que mantiveram seus empregos, e particularmente os servidores públicos, sejam considerados “privilegiados”. E, com base nessa falsa questão, tentam avançar duramente sobre todos os direitos dos trabalhadores e também sobre os serviços públicos!



Diante disso, muitos companheiros ficam em dúvida sobre a legitimidade de apresentarmos uma demanda salarial neste momento. Como se, diante de um cenário difícil, nos coubesse aceitar o rebaixamento sistemático de nossas condições de vida.

Reconhecemos as dificuldades, mas é justamente nesse momento que temos que ser firmes em defender o básico, que é a preservação do nosso nível de vida. Afinal de contas, não somos nós, trabalhadores, os privilegiados. Todos nós, em maior ou menor grau, estamos sofrendo na pele as consequências da crise. Enquanto isso, os verdadeiramente privilegiados, que é a meia dúzia de bilionários deste país, aumentaram suas fortunas, mesmo durante a pandemia! Esses são os privilegiados, e é de seus lucros

que deve sair o necessário para enfrentar os desafios da pandemia! Ora, se tivermos um faminto, uma pessoa com um prato raso de comida e outra que está desfrutando de um verdadeiro banquete, não vai ser do coitado que só tem um prato de comida que será justo tirar para dar para o mais faminto! Tem que tirar do banquete! E é o oposto o que querem fazer os governos e o congresso. Querem tirar de um trabalhador sob o falso pretexto de ajudar o outro trabalhador mais pobre. Enquanto o bilionário segue intacto.

Por tudo isso, nossa demanda pela manutenção do nosso nível de vida é mais que justa, é urgente! O pior caminho é aceitarmos quietos irem tirando tudo, pois chegará o dia que não haverá mais o que tirar!

REDE DE APOIO POPULAR

EM COMBATE AO CORONAVÍRUS

Butantã

RAP Butantã

Rede de Apoio Popular do Butantã apoia famílias com cestas básicas, a rede precisa de ajuda para continuar!!!

A Rede de Apoio Popular distribui cestas básicas todo mês para famílias que vivem em comunidades necessitadas da região do Butantã. Doe! Ajude nossa campanha a continuar

Veja todas as informações no site:

sites.google.com/view/rededeapoipopular

Siga as redes sociais da RAP Butantã e acompanhe as ações até agora:

Facebook:

www.facebook.com/RededeApoioPopular/

Instagram:

www.instagram.com/RedePopular/

FAÇA SUA DOAÇÃO:

REDE DE APOIO POPULAR
EM COMBATE AO CORONAVÍRUS
Butantã

O MOMENTO PEDE
SOLIDARIEDADE

O Movimento Social e Entidades da Universidade de São Paulo formaram uma Rede de arrecadação de recursos para distribuir cestas básicas de alimentos, produtos de higiene e máscaras, com ajuda de cadastro, entre comunidades e famílias que, com o Coronavírus, tiveram sua renda reduzida.

Doações no Banco do Brasil em nome da:

Adusp - Associação dos Docentes da USP

CNPJ: 51.688.943/0001-90

Agência: 4328-1 / Conta Corrente: 117-1

Via Transferência ou Depósito Bancário

Adusp
Associação dos Docentes da USP

SINTUSP
FILIAÇÃO A CSP-CONLUTAS

COLETIVO
BUTANTÃ Na LUTA
Por Direitos Sociais e Democracia

DCE
livre DA USP
Aldemir Vanucchi Leme

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br